

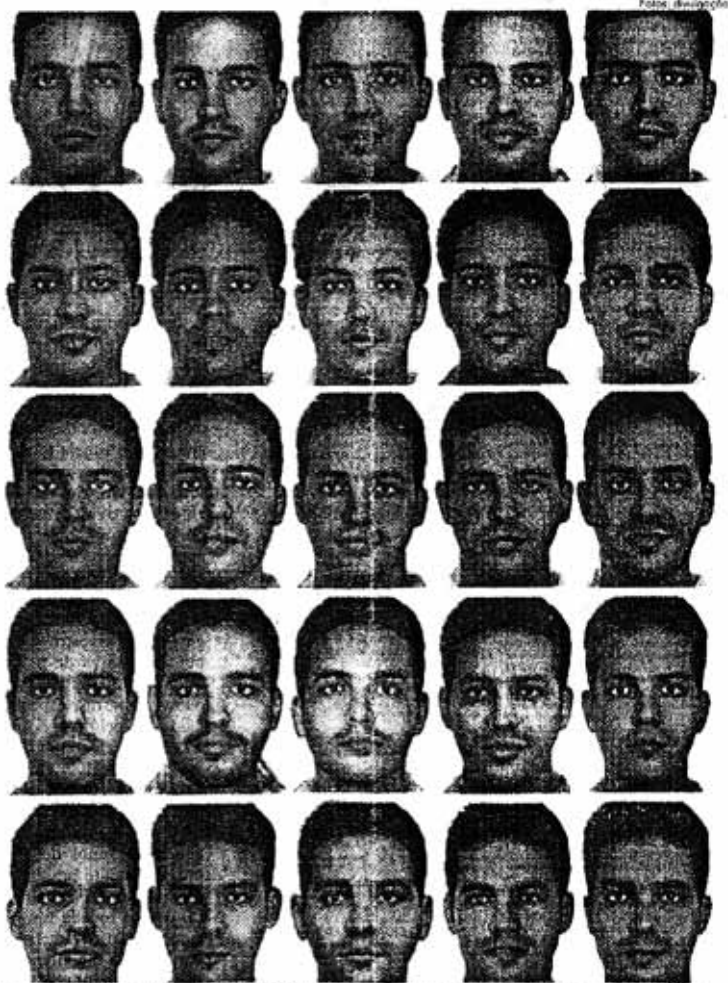
ARTES PLÁSTICAS

Mostra é dividida em núcleos por afinidade

Os artistas e as mostras estão divididas em núcleos em torno dos quais se aglutinam idéias semelhantes. O núcleo Gesto Contornado, por exemplo, privilegia um modo tradicional de se fazer arte, através de meios mais "poéticos", como gravura, pintura, desenho e fotografia. Já o núcleo Projeto Gráfico incorpora o conceitual ao poético, criando uma arte mais racionalizada. Já o núcleo Instantâneo Construído usa a fotografia como um elemento sinérgico que causa uma ruptura entre o homem e a imagem do seu cotidiano. Por último, tem-se o núcleo Livro de Recortes, que pretende ser um "pacificador" entre todos os outros. Ou seja, é um núcleo que se define pelas próprias divergências e uniões em torno de uma mesma proposta.

SERVIÇO

O quê: *Projeto Linha Imaginária*. Onde: Museu Metropolitan de Arte (Centro Cultural do Portão — Av. República Argentina, 3430). Quando: a partir de hoje, até 25 de fevereiro de 2002. De terça a quinta-feira, das 13 horas às 19 horas; sexta-feira das 13 horas às 21 horas; e sábados e domingos das 15 horas às 19 horas. Quanto: grátis.



Obra de Fábio Carvalho, artista do Rio de Janeiro: panorama da arte contemporânea brasileira

Linha Imaginária passa pelo MuMA

Vinte e sete artistas de diversas regiões do País participam do projeto

Vinte e sete artistas de diversas regiões do Brasil participam da exposição coletiva *Linha Imaginária*, que será aberta hoje no Museu Metropolitan de Arte. O projeto pretende compor um panorama da arte contemporânea brasileira e ao mesmo tempo discutir temáticas que envolvam as artes visuais na atualidade.

As mostras da *Linha Imaginária* foram iniciadas em Belém, no Pará, há cinco anos. Hoje são referência no mapeamento da nova arte brasileira, porque, ao mesmo tempo que exportam artistas para a cidade-sede da mostra, incorpora artistas locais à exposição, criando, assim, um cenário amplo. Um exemplo da experiência bem-sucedida que a Li-

inha Imaginária tem sido foi a mostra *Jardim Suspenso*, realizada no Museu de Arte Contemporânea, em fevereiro de 2000, que ajudou a catapultar artistas como Alex Cabral, que está expondo em Berlim, junto com mais 12 artistas.

Os artistas que se unem ao ideal do grupo posteriormente passam a fazer parte da adequação de mostras que permanecem correndo o Brasil, criando assim uma grande rede de exposições, que fortificam o repertório da produção em artes visuais do Brasil, possibilitando aos jovens artistas mostrar sua produção em vários Estados, discutindo e reconhecendo fluxos predominantes da pluralidade cultural do País.